



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

PROVAS DE BTT

DHI E END

Aprovado em Reunião de Direção a 30/12/2021

ÍNDICE

1. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI	3
2. TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO	22
3. CAMPEONATO NACIONAL DE DHI	49
4. CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO	64
5. REGULAMENTO OPEN provas Downhill e Enduro.....	88

1. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal DHI é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Mistos	
Escolas/Infantis	11/12 anos
Escolas/Juvenis	13/14 anos
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos



Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	≥ 17 anos
Master	≥ 30 anos
OPEN	
Open 1 - Rookies	15/16 anos
Open 2 - Sports	17/22 anos
Open 3 - Experts	≥ 23 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos

2.2. Open

A classe “Open” é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

- 2.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o DHI não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.
- 2.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.
- 2.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 2.2.4. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal DHI.
- 2.2.5. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.



2.2.6. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenso a este documento ... ver aqui → 5. REGULAMENTO OPEN

2.3. A realização do evento de escolas não é obrigatória, estará dependente do organizador e de estarem asseguradas todas as condições previstas no regulamento do Mini DHI.

Regulamento Mini DHI - <https://www.fpciclismo.pt/regulamento-escolas#>

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às **23h59** horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até **24h** horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC, **prazo após o qual as referências Multibanco expiram.**

3.1.2. Após o período regular de inscrição, a taxa de inscrição para atletas filiados é de 50€ e só será aceite até às **18h00 do dia da 6ª feira** anterior à corrida. Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, **decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais do respetivo Bloco.**

3.2.1. **O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.**

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos



~~decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.~~

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para todas categorias de atletas filiados na UVP-FPC é de 10€.

4.1.1. A taxa de inscrição para corredores filiados noutras federações consta da seguinte tabela:

Internacionais	Internacionais	Internacionais	Nacionais
DHI/C1	DHI/C2	DHI/C3	DHI
30€	25€	20€	20€

4.1.2. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para **as categorias OPEN encontra-se em -> 5. REGULAMENTO OPEN ;**

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal será em função da classificação final da Taça de Portugal DHI do ano transato;

5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição

de números por categoria;

- 5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI.
- 5.5. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 5.5.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 5.6. Grelha de atribuição de números por categorias

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Escolas	11/14 anos	Laranja	801
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	01
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininos			
Cadetes	15/16 anos	Rosa + Amarelo	621
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601



Master	≥ 30 anos	Rosa + azul	651
Open			
Rookies	15/16 anos	Roxo	901 a 920
Sports	17/22 anos		921 a 940
Experts	≥ 23 anos		951 a 970
Ladies Ride	≥ 15 anos		980 a 999

5.6.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENNOLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em dois dias:

- 1º Dia – Treinos Livres (manhã) e **Treinos Obrigatórios – 2 descidas (tarde)**;
- 2º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite top 20 e Juniores Top 5 da Taça de Portugal DHI.

6.2. Caso a prova seja internacional, poderá ter mais 1 dia de prova, antecedendo aos atrás previstos, podendo os atletas fazer reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;

6.3. As provas da Taça de Portugal DHI seguem o **Sistema de Manga Única**.

6.3.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:

6.3.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.3.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.3.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.3.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.

3º Os restantes por ordem de inscrição

6.3.3.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal DHI do ano transato.

6.3.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.3.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

BLOCO 1
Open
Open Rookies e Ladies Ride
Mini DH
Todas as categorias
BLOCO 2
1º Cadetes Femininas
2º Master Femininas
3º Elites Femininas
4º Cadetes masculinos

5º Masters 30, 40, 50 e 60
6º Open Sports e Experts
BLOCO 3
1º Juniores
2º Elites

- 6.3.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
- 6.3.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.
- 6.3.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
- 6.3.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
- 6.3.10. As categorias “Open” realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se podem misturar com estas.

6.4. Características do percurso

- 6.4.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.4.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.5. Programa

1º Dia (Sexta)	Somente em provas Internacionais
14h30 – 18h00	Abertura do secretariado (informações e creditações)
14h30 – 18h00	Abertura do parque para montagem das estruturas das equipas
14h30 – 18h00	Abertura da pista para Reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
8h00 – 12h30	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
8h30 – 09h30	Treinos Livres: Bloco 1
09h30 – 12h30	Treinos Livres: Bloco 2 e Bloco 3
12.30h	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 1
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
14h00 – 15h15	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 1
15h00	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 2 e 3
14h00 – 16h00	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 2
15h00 – 17h00	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 3
17h00 – 18h00	Treinos Livres: Bloco 1, 2 e 3
3º Dia (Domingo)	
8h00	Abertura do secretariado e da pista para treinos
08h00 – 09h00	Treinos: Bloco 1
9h00 – 10h00	Treinos: Bloco 2 e 3
10h00 – 10h30	Treinos: Elites TOP 20 e juniores TOP 5
11h00	Início da 1ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
11h30	Início da manga de qualificação: Bloco 2 e 3
14h30	Início da 2ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
15h00	Início da manga de final: Bloco 2 e 3

17h00

Cerimónia protocolar de entrega de prémios

6.5.1. Os horários da Taça de Portugal DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL DHI

7.1. Classificação Individual

Será efetuada uma classificação por categorias em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final.

7.1.1. Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

7.1.2. **Atribuição de pontos por prova para a Taça de Portugal DHI.**
Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

Masculino e Feminino					
Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação
1º	200	50	21º	30	-
2º	150	40	22º	28	-
3º	120	30	23º	26	-
4º	100	25	24º	24	-
5º	95	22	25º	22	-
6º	90	20	26º	20	-
7º	85	18	27º	18	-
8º	80	17	28º	16	-

9º	75	16	29º	14	-
10º	70	15	30º	12	-
11º	65	14	31º	10	-
12º	60	13	32º	9	-
13º	55	12	33º	8	-
14º	50	11	34º	7	-
15º	45	10	35º	6	-
16º	40	9	36º	5	-
17º	38	8	37º	4	-
18º	36	7	38º	3	-
19º	34	6	39º	2	-
20º	32	5	40º	1	-

7.1.3. Aos atletas que, por imposição do colégio de comissários, não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes à classificação atingida na manga de qualificação.

7.1.4. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça de Portugal DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.

7.1.4.1. Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

7.2. Classificação geral individual

7.2.1. A Classificação final individual da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal.

- 7.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça de Portugal, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.
- 7.2.3. Não haverá classificação geral para as categorias de Escolas e Open.

7.3. Classificação por equipas por prova

- 7.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova;
- 7.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;
- 7.3.2.1. Para a classificação por equipas, as categorias de cadetes e juniores beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição – ver tabela ponto 7.3.5.;
- 7.3.2.2. 1º Descontar os pontos nas posições dos cadetes e juniores;
- 7.3.2.3. 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito;
- 7.3.2.4. 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate;
- 7.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo cinco (5) corredores nas categorias masculinas exceto masters 50 e 60, e no mínimo três (3) corredoras classificadas nas categorias femininas e categorias masculinas masters 50 e 60.
- 7.3.4. As categorias de Escolas e Open não contam para a classificação por equipas.
- 7.3.5. Tabela de determinação dos pontos:

Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites M/F e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3



4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

7.3.6. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

7.3.7. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

7.3.8. Em caso de empate utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.3.9. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	CADETES Femininas
9º	MASTER Femininas



7.4. Classificação geral da Taça de Portugal por equipas

- 7.4.1. A Classificação final coletiva da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal.
- 7.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 8.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas internacionais), e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais). Os prémios monetários deverão ser levantados no secretariado no final de cada prova;
- 8.1.1. Nas provas internacionais, os prémios serão pagos em conformidade com as obrigações financeiras da UCI em vigor;
- 8.1.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.
- 8.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, 15 minutos após a chegada do último piloto, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 8.2.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários;

8.2.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos; O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

~~8.2.3. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais). Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.~~

~~8.2.3.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta) devidamente identificados com as cores da equipa.~~

8.3. Atribuição de prémios pela UVP-FPC no final da Taça de Portugal

8.3.1. Classificação Individual: troféus para 3 primeiros classificados de cada categoria;

8.3.2. Classificação Coletiva: troféus para 3 primeiras equipas classificadas.

8.4. Prémios monetários - Provas Nacionais

8.4.1. Tabelas de prémios (provas nacionais)

Classificação	Masculinos	Femininos	Juniores
Absoluta	DHI	DHI	DHI
1º	€ 180,00	€ 180,00	€ 50,00
2º	€ 135,00	€ 135,00	€ 30,00
3º	€ 100,00	€ 100,00	€ 20,00
4º	€ 70,00	€ 70,00	€ 15,00

5º	€ 50,00	€ 50,00	€ 10,00
6º	€ 40,00	€ 40,00	€ 10,00
7º	€ 35,00	€ 35,00	€ 10,00
8º	€ 25,00	€ 25,00	€ 10,00
9º	€ 20,00	€ 20,00	€ 10,00
10º	€ 15,00	€ 15,00	€ 10,00
Totais	€ 670,00	€ 670,00	€ 175,00

8.4.2. Prémios monetários - provas internacionais.

Nas provas internacionais a tabela de prémios é a indicada pela UCI de acordo com a categoria da prova.

9. PROTECÇÕES DOWNHILL

9.1. Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

9.2. Proteções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

- 9.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.
- 9.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.
- 9.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

10. APOIOS UVP-FPC

- 10.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes e Juniores Masculinos, Cadetes e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2

- 10.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.
- 10.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 10.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

11. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas nacionais**, a UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

12. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1º Elites Femininas

2º Elites Masculinos

3º Juniores Masculinos

4º Cadetes Femininos

5º Cadetes Masculinos

6º Escolas/Juvenil

7º Escolas/Infantil

8º Masters Femininos

9º Masters 30 Masculinos

10º Masters 40 Masculinos

11º Masters 50 Masculinos

12º Masters 60 Masculinos

13º Ladies Ride

14º Experts

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

15º Sports

16º Rookies

17º Equipas

Voltar ao

ÍNDICE

2. TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.1. A Taça de Portugal de Enduro é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal END é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos



Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/34 anos
Masters 35	35/39 anos
Masters 40	40/44 anos
Masters 45	45/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Elites	≥ 17 anos
Masters	≥ 30 anos
Cadetes	15/16 anos
Escolas	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14 anos
E-MTB	
Masculinos 19/29	19/29 anos
Masculinos >30	≥ 30 anos
Femininos 19/29	19/29 anos
Femininos >30	≥ 30 anos
OPEN M/F	
Masculinos	
Rookies	15/16 anos
Sports	17/22 anos
Experts	≥ 23 anos



Femininos	
Ladies Ride	≥ 15 anos
Open E-MTB	
Masculinos	≥ 19 anos
Femininos	≥ 19 anos

2.2. Open

A classe “Open” é destinada a atletas não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

- 2.2.1. Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.
- 2.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.
- 2.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 2.2.4. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal DHI.
- 2.2.5. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.
- 2.2.6. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenso a este documento ... ver aqui → 5. REGULAMENTO OPEN

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às **23h59** da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até **24h** após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC.

3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 ~~de dia da 6ª feira~~ anterior à corrida. **Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.**

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às **18h00** da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos **decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.**

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da TP END para todas categorias de competição para atletas filiados na UVP-FPC é de 20€ e de 25€ para filiados noutras federações.

4.1.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de END para as

categorias **Open** e Open E-MTB não federado pode ser consultada em ->
5. REGULAMENTO OPEN

4.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€;

4.2. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outras com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

4.2.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

4.2.2. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria, de acordo com o ponto 5.6.

5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal END será em função da classificação final da Taça de Portugal do ano anterior:

5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;

5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal END.

5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

Categorias	Idades	Cor/ marcador	Início Numeração
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201

Elites	≥ 19 anos	Branco	1
Masters 30	30/34 anos	Azul	301
Masters 35	35/39 anos	Azul	351
Masters 40	40/44 anos	Cinzento	401
Masters 45	45/49 anos	Cinzento	451
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininas			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/Verde	650
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	≥ 30 anos	Rosa/Azul	670
Escolas			
Infantis	11/12 anos	Laranja	801
Juvenis	13/14 anos	Laranja	851
Open			
Masculino			
Rookies	15/16 anos	Roxo	901
Sports	17/22 anos		921
Experts	≥ 23 anos		941
Feminino			
Ladies Ride	≥ 15 anos		971
E-MTB			
Masculinos 19/29	19/29 anos	Vermelho	1001
Masculinos >30	≥ 30 anos		1051
Femininos 19/29	19/29 anos	Vermelho/rosa	1101
Femininos >30	≥ 30 anos		1151

5.5.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. PERCURSO

- 6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.
- 6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.

- 6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja “Percurso Especial Cronometrado” ou “Percurso de Ligação” tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.
- 6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:
- 6.3.1.1. Para definir uma “Baliza”, tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
- 6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;
- 6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;
- 6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:
- 6.3.2.1 São consideradas balizas se colocadas de ambos os lados
- 6.3.2.1 São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
- 6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
- 6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Inicio PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.
- 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
- 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.



- 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
- 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
- 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões de segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
- 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
- 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
- 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
- 6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
- 6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.
- 6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

Hora	Descrição
1º Dia (Sábado)	
08h30 – 12h30	Funcionamento do secretariado
09h00 – 18h00	Treinos Livres Oficiais sem transporte
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
2º Dia (Domingo)	
07h30	Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários)
08h00	Início da Competição
14h00 – 17h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova)

- 7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.
- 7.2. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo), acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, altura em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderão dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

- 8.1. Os treinos **livres oficiais** desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.
- 8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

8.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:

- PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
- Percursos de Ligação
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Tempo máximo

8.3.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.4. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica;

8.5. **Não são permitidos treinos nos percursos durante a semana da prova sob pena de desqualificação;**

8.6. **Nos treinos oficiais, a bicicleta utilizada deverá ser a mesma que o corredor utilizará na competição – não é permitida a utilização de bicicletas elétricas com exceção dos participantes nas categorias E-MTB.**

9. CORRIDA

9.1. A prova desenrolar-se-á de acordo com o programa previsto no ponto 7.

9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.4. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.

9.4.1. Excecionalmente, em cada prova, o organizador pode proporcionar meios mecânicos de acesso ao início das PEC's. Neste caso, esses meios deverão ser disponibilizados a todos os participantes e previstos no guia técnico da prova.

9.5. Hora e Ordem de Partida

9.5.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.5.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.5.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.

9.5.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.

9.5.4. A ordem de partida será estabelecida da seguinte forma:

9.5.4.1. Na primeira prova da TP END:

1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;

2º Classificação Geral Final da TP END da época anterior;

3º Pela Ordem de Inscrição.

9.5.4.2. Na 2ª e seguintes provas da TP END:

1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;

2º Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal END;



3º Pela Ordem de Inscrição.

9.5.5. Ordem de partida das categorias:

1º Escolas Infantis

2º Escolas Juvenis

3º Categorias Open

4º E-MTB

5º Masters Femininas

6º Cadetes Femininas

7º Elites Femininas

8º Masters 60

9º Masters 50

10º Masters 45

11º Masters 40

12º Masters 35

13º Masters 30

14º Cadetes Masculinos

15º Juniores Masculinos

16º Elites Masculinos

9.6. Controlos

9.6.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;

9.6.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para



- partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;
- 9.6.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;
- 9.6.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;
- 9.6.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.6.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.6.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomadas ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.6.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
- 9.6.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
- 9.6.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.6.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.

9.6.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.

9.7. Provas Especiais Cronometradas

9.7.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;

9.7.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. **Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;**

9.7.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;

9.7.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.

9.7.5. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.

9.7.6. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;

9.7.7. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.

9.7.8. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a



impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.

9.7.9. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.

9.7.9.1. As PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.

9.7.10. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;

9.7.11. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.

9.7.12. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.

9.7.13. As categorias de Cadetes masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

9.7.14. As categorias de Escolas e Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)

10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.

10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem

ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.

10.1.4. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes.

Masculinos e Femininos			
Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	200	21º	30
2º	150	22º	28
3º	120	23º	26
4º	100	24º	24
5º	95	25º	22
6º	90	26º	20
7º	85	27º	18
8º	80	28º	16
9º	75	29º	14
10º	70	30º	12
11º	65	31º	10
12º	60	32º	9
13º	55	33º	8
14º	50	34º	7
15º	45	35º	6
16º	40	36º	5
17º	38	37º	4
18º	36	38º	3
19º	34	39º	2
20º	32	40º	1

10.2. Classificação Geral Individual

A Classificação Geral Final Individual da TP END será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas.

- 10.2.1. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral, os atletas serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.
- 10.2.2. Não haverá classificação geral individual para as categorias de Escolas, Open e **E-MTB**.

10.3. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas por prova. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

- 10.3.1.1. Para a classificação por equipas, as categorias de cadetes e juniores beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição – ver tabela ponto 7.3.5.;
- 10.3.1.2. 1º Descontar os pontos nas posições dos cadetes e juniores;
- 10.3.1.3. 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito;
- 10.3.1.4. 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate

10.3.2. Tabela de determinação dos pontos:

Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5



e sucessivamente...	e sucessivamente...
---------------------	---------------------

10.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas com um mínimo de cinco (5) corredores classificados e nas categorias femininas com um mínimo de três (3) corredoras classificadas.

10.3.4. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

10.3.5. Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.3.6. As categorias de Escolas, Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.

10.3.7. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITES MASCULINOS

2º FEMININAS

3º JUNIORES MASCULINOS

4º CADETES MASCULINOS

5º CADETES FEMININOS

6º MASTERS 30 MASCULINOS

7º MASTERS 35 MASCULINOS

8º MASTERS FEMININOS

9º MASTERS 40 MASCULINOS

10º MASTERS 45 MASCULINOS

11º MASTERS 50 MASCULINOS

12º MASTERS 60 MASCULINOS

10.4. Classificação Geral por Equipas

- 10.4.1. A classificação final por equipas será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas constantes da TP END.
- 10.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

11. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 11.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários mínimos de acordo com as Obrigações Financeiras da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).
- 11.1.1. Os prémios monetários serão atribuídos em função da classificação absoluta entre atletas Elites e Juniores e poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.
- 11.1.2. O organizador poderá atribuir prémios monetários superiores e também às categorias Master, sendo tal de sua inteira responsabilidade.
- 11.1.3. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.
- 11.1.4. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários.
- 11.1.5. Tabela de prémios:

Classificação	Masculinos	Femininos
Absoluta	END	END
1º	€ 120,00	€ 120,00
2º	€ 90,00	€ 90,00
3º	€ 50,00	€ 50,00
4º	€ 45,00	€ 45,00
5º	€ 30,00	€ 30,00
6º	€ 25,00	€ 25,00
7º	€ 20,00	€ 20,00
8º	€ 15,00	€ 15,00
9º	€ 15,00	€ 15,00
10º	€ 15,00	€ 15,00
Totais	€ 425,00	€ 425,00

11.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.

11.2.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.

11.2.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

11.2.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas



equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

11.2.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).

11.2.4.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

11.3. Classificação Individual: prémios aos três primeiros classificados de cada categoria;

11.4. Classificação Coletiva: às três primeiras equipas classificadas será atribuída um prémio.

12. A BICICLETA – Assistência Técnica

12.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.

12.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um atleta durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.

12.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



- 12.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
- 12.3.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 12.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.
- 12.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

13. SEGURANÇA

13.1. É obrigatório o uso de:

- capacete integral;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

13.1.1. É obrigatório o uso de capacete integral, exceto nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.

13.1.2. É obrigatório usos de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

13.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila

13.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

13.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

13.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

13.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

13.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada

participante tenha perfurado na bicicleta.

14. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

14.1 A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.

14.2 Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

15. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

16. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída

Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação
Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização
Treinar no percurso durante a semana da corrida	Desqualificação

17. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura² no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

² Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Escolas Juvenis
- 7º Escolas Infantis
- 8º Masters Femininos
- 9º Masters 30 Masculinos
- 10º Masters 35 Masculinos
- 11º Masters 40 Masculinos
- 12º Masters 45 Masculinos
- 13º Masters 50 Masculinos
- 14º Masters 60 Masculinos
- 15º Ladies Ride
- 16º Experts
- 17º Sports
- 18º Rookies
- 19º E-MTB
- 20º Equipas

Voltar ao

ÍNDICE

3. CAMPEONATO NACIONAL DE DHI

1.1. INTRODUÇÃO

- 1.2. O Campeonato Nacional de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.3. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.4. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.5. O Campeonato Nacional de DHI destina-se exclusivamente a atletas com nacionalidade portuguesa portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Mistos	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14/ anos
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos

Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	≥ 17 anos
Masters	≥ 30 anos

2.2. Open

As categorias Open estarão integradas num evento paralelo ao Campeonato Nacional com inscrições no local habitual no site da UVP-FPC.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às **23h59** da quarta-feira anterior à realização da prova.

~~3.1.1. Os participantes não federados (promoção) podem inscrever-se diretamente no organizador, se este dispuser de meios para tal.~~

~~3.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites realizadas no site da federação até às 12:30 horas de Sábado 18h00 da 6ª feira anterior à prova.~~

3.1.3. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os primeiros a partir na primeira manga nas respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 6.2.3 e 6.2.4.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, ~~bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais do respetivo Bloco.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova. ~~podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.~~

4. TAXAS

A participação no Campeonato Nacional DHI está isenta de pagamento de qualquer taxa de inscrição.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. Cada corredor participará com o frontal/dorsal utilizado na TP do ano corrente.

5.3. Aos atletas que não participaram na TP DHI do corrente ano ou que não possuem frontal/dorsal, será atribuído um de acordo com a ordem de inscrição e seguindo a sequência da numeração e respeitando as cores de cada categoria.

5.4. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

5.4.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

5.5. Grelha de atribuição de números por categorias

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Escolas	11/14 anos	Laranja	801
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	01
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininos			
Cadetes	15/16 anos	Rosa + Amarelo	621
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	> 30 anos	Rosa + Azul	651

5.1.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENNOLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em três dias:

- 1º Dia - reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;
- 2º Dia - Treinos Livres (manhã) e **Treinos Obrigatórios – 2 descidas (tarde)**;
- 3º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite top 20 e Juniores Top 5 da Taça de Portugal DHI.

6.2. O CN DHI segue o **Sistema de Manga Única**.

6.2.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:

6.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.2.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.

3º Os restantes por ordem de inscrição

6.2.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

- 6.2.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

BLOCO 1
Open
Open Rookies e Ladies Ride
Mini DH
Todas as categorias
BLOCO 2
1º Cadetes Femininas
2º Master Femininas
3º Elites Femininas
4º Cadetes masculinos
5º Masters 30, 40, 50 e 60
6º Open Sports e Experts
BLOCO 3
1º Juniores
2º Elites

- 6.2.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
- 6.2.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.
- 6.2.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5

das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.

6.2.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.

6.3. Características do percurso

6.3.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;

6.3.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.4. Programa

1º Dia (Sexta)	Somente em provas Internacionais
14h30 – 18h00	Abertura do secretariado (informações e creditações)
14h30 – 18h00	Abertura do parque para montagem das estruturas das equipas
14h30 – 18h00	Abertura da pista para Reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
8h00 – 12h30	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
8h30 – 09h30	Treinos Livres: Bloco 1
09h30 – 12h30	Treinos Livres: Bloco 2 e Bloco 3
12.30h	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 1
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
14h00 – 15h15	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 1
15h00	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 2 e 3
14h00 – 16h00	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 2

15h00 – 17h00 Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 3

17h00 – 18h00 Treinos Livres: Bloco 1, 2 e 3

3º Dia (Domingo)

8h00	Abertura do secretariado e da pista para treinos
08h00 – 09h00	Treinos: Bloco 1
9h00 – 10h00	Treinos: Bloco 2 e 3
10h00 – 10h30	Treinos: Elites TOP 20 e juniores TOP 5
11h00	Início da 1ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
11h30	Início da manga de qualificação: Bloco 2 e 3
14h30	Início da 2ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
15h00	Início da manga de final: Bloco 2 e 3
17h00	Cerimónia protocolar de entrega de prémios

6.4.1. Os horários do Campeonato Nacional DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL DHI

7.1. Classificação Individual

- 7.1.1. Será efetuada uma classificação por categorias, (segundo a grelha 2.1) no Campeonato Nacional DHI.
- 7.1.2. No Campeonato Nacional, a atribuição de pontos UCI é feita de acordo com a classificação geral ordenada por tempos das categorias Juniores e Elites (+17 anos).
- 7.1.3. O atleta vencedor de cada categoria de competição receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1). Será atribuído o título á categoria Juniores.



- 7.1.3.1. Se um atleta júnior obtiver o melhor tempo absoluto, ser-lhe-á atribuído o título Elite. Neste caso não haverá título de Juniores (Camisola) mas será realizada a cerimónia protocolar para a categoria de Juniores com imposição das medalhas.
- 7.1.4. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Juniores e Elites e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas de Juniores e Elites. Nas categorias de Masters e Cadetes, masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.
- 7.1.5. No final da prova do Campeonato Nacional DHI serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes: 1º Classificado – medalha de ouro; 2º Classificado – medalha de prata; 3º Classificado – medalha de bronze.
- 7.1.6. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 7.1.7. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 7.1.8. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.
- O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

7.1.9. ~~Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais). Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.~~

7.2. Classificação por equipas por prova

Haverá uma classificação por equipas no CN DHI;

7.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;

7.2.1.1. Para a classificação por equipas, as categorias de cadetes e juniores beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição – ver tabela ponto 7.3.5.;

7.2.1.2. 1º Descontar os pontos nas posições dos cadetes e juniores;

7.2.1.3. 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito;

7.2.1.4. 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate;

7.2.2. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo cinco (5) corredores nas categorias masculinas exceto masters 50 e 60, e no mínimo três (3) corredoras classificadas nas categorias femininas e categorias masculinas masters 50 e 60.

7.2.3. Tabela de determinação dos pontos:

Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites M/F e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

7.2.4. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

7.2.5. Em caso de empate utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.2.5.1. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 60 Masculinos
9º	CADETES Femininas
10º	MASTERS Femininas

7.2.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

7.2.7. Ao pódio subirá, em representação da equipa, apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta) devidamente identificado com as cores da equipa

6. PROTECÇÕES DOWNHILL

6.1. Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

6.2. Proteções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatilhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

6.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

6.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

6.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

7. APOIOS UVP-FPC

7.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes e Juniores Masculinos, Cadetes e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
-----------------------------	----------------------

De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2

- 7.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.
- 7.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 9.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

8. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas nacionais**, a UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

9. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura³ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

³ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Masters Femininos
- 7º Masters 30 Masculinos
- 8º Masters 40 Masculinos
- 9º Masters 50 Masculinos
- 10º Masters 60 Masculinos
- 11º Promoção
- 12º Equipa



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

PROVAS DE BTT DHI E END

Voltar ao

ÍNDICE



4. CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO

1.1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.2. O Campeonato Nacional de Enduro BTT (END) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.3. O Campeonato Nacional END disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.4. O Campeonato Nacional END disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.5. O Campeonato Nacional END destina-se exclusivamente a corredores com a nacionalidade portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/34 anos
Masters 35	35/39 anos
Masters 40	40/44 anos
Masters 45	45/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Elites	≥ 17 anos
Masters	> 30 anos
Cadetes	15/16 anos
Escolas	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14 anos
E-MTB	
Masculinos 19/29	19/29 anos



Masculinos >30	≥ 30 anos
Femininos 19/29	19/29 anos
Femininos >30	≥ 30 anos

- 2.2. As categorias Open estarão integradas num evento paralelo ao Campeonato Nacional com inscrições no local habitual no site da UVP-FPC.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às **23h59** da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após a inscrição no site da UVP-FPC.

3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 ~~do dia da~~ **6ª feira** anterior à corrida.

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às **23h59** da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

3.2.1. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos

~~decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.~~

4. TAXAS

- 4.1. A participação no Campeonato Nacional END está isenta de qualquer taxa de inscrição para os atletas federados.
- 4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de 50€;
- 4.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
 - 4.3.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
 - 4.3.2. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. Os corredores participarão com o dorsal atribuído na Taça de Portugal END do corrente ano.
- 5.3. Aos atletas que não participaram na TP END ou que não possuam dorsal/frontal, será atribuído um dorsal de acordo com a ordem de inscrição.
- 5.4. A atribuição de novo dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os dorsais serão atribuídos com o mesmo nº que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
 - 5.4.1. Se tal não for possível, ser-lhe-á atribuído um dorsal com a mesma cor da categoria respeitando a sequência dos números.

5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

Categorias	Idades	Cor/ marcador	Início Numeração
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	1
Masters 30	30/34 anos	Azul	301
Masters 35	35/39 anos	Azul	351
Masters 40	40/44 anos	Cinzento	401
Masters 45	45/49 anos	Cinzento	451
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininas			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/Verde	650
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	≥ 30 anos	Rosa/Azul	670
Escolas			
Infantis	11/12 anos	Laranja	801
Juvenis	13/14 anos	Laranja	851
E-MTB			
Masculinos 19/29	19/29 anos	Vermelho	1001
Masculinos >30	≥ 30 anos		1051
Femininos 19/29	19/29 anos	Vermelho/ro a	1101
Femininos >30	≥ 30 anos		1151

5.5.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. PERCURSO

6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.

6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria

de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.

6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja “Percurso Especial Cronometrado” ou “Percurso de Ligação” tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.

6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:

6.3.1.1. Para definir uma “Baliza”, tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;

6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:

6.3.2.1 São consideradas “balizas” se colocadas de ambos os lados

6.3.2.1 São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.

6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.

6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Início PEC «n»”, e na chegada do PEC com a



informação "Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»" ou "Fim PEC «n»", sendo «n» o número do PEC.

- 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo "Fim PEC a 100m".
 - 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
 - 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
 - 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
 - 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões de segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
 - 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
 - 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
 - 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.

- 6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
- 6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.
- 6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

Hora	Descrição
1º Dia (Sábado)	
08h30 – 12h30	Funcionamento do secretariado
09h00 – 18h00	Treinos Livres Oficiais sem transporte
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
2º Dia (Domingo)	
07h30	Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários)
08h00	Início da Competição
14h00 – 17h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova)

- 7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.
- 7.2. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo),

acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderá dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

- 8.1. Os treinos **livres oficiais** desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.
- 8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.
- 8.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:
 - PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Percursos de Ligação
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Tempo máximo
 - 8.3.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.
- 8.4. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica.
- 8.5. **Não são permitidos treinos nos percursos durante a semana da prova sob pena de desqualificação;**
- 8.6. **Nos treinos oficiais, a bicicleta utilizada deverá ser a mesma que o corredor utilizará na competição – não é permitida a utilização de bicicletas elétricas com exceção dos participantes nas categorias E-MTB.**

9. CORRIDA

- 9.1. A prova desenrolar-se-á em dois dias de acordo com o programa previsto no artigo 7.
- 9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.
- 9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.
- 9.4. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.
- 9.4.1. Excecionalmente, em cada prova, o organizador pode proporcionar meios mecânicos de acesso ao início das PEC's. Neste caso, esses meios deverão ser disponibilizados a todos os participantes e previstos no guia técnico da prova.
- 9.5. Hora e Ordem de Partida
- 9.5.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.
- 9.5.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.
- 9.5.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.
- 9.5.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.



9.5.4. A ordem de partida será estabelecida de forma inversa ao seguinte:
1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;
2º Classificação Geral atual da Taça de Portugal END;
3º Pela Ordem de Inscrição.

9.5.5. Ordem de partida das categorias:

1º Escolas Infantis

2º Escolas Juvenis

3º Open

4º E-MTB

5º Masters Femininas

6º Cadetes Femininas

7º Elites Femininas

8º Masters 60

9º Masters 50

10º Masters 45

11º Masters 40

12º Masters 35

13º Masters 30

14º Cadetes Masculinos

15º Juniores Masculinos

16º Elites Masculinos

9.6. Controlos

9.6.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;



- 9.6.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;
- 9.6.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;
- 9.6.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;
- 9.6.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.6.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.6.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomadas ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.6.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
- 9.6.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
- 9.6.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.6.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão

controlados por elementos da organização ou por comissários.

9.6.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.

9.7. Provas Especiais Cronometradas

9.7.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;

9.7.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;

9.7.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;

9.7.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.

9.7.5. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.

9.7.6. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;

9.7.7. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.

9.7.8. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será

desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.

9.7.9. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.

9.7.9.1. As PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.

9.7.10. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;

9.7.11. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.

9.7.12. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.

9.7.13. As categorias de Cadetes masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização.

9.7.14. As categorias de Escolas e Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 2 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria (ver categorias 2.1)

10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.

10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite



máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.

- 10.1.4. O vencedor de cada categoria receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1), com exceção das categorias de Escolas (ver regulamento específico dos Campeonatos Nacionais da Juventude) e Open.
- 10.1.5. A atribuição de título de Campeã(o) Nacional E-MTB Enduro é exclusivamente para atletas federados. A participação a atletas não federados é permitida e da responsabilidade do organizador, contudo estes não terão direito ao título de campeão nacional.
- 10.1.6. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Juniores e Elites e pelo menos 3 atletas na categoria feminina de Elites. Nas categorias de Masters, Cadetes e E-MTB masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.
- 10.1.7. No final da prova do Campeonato Nacional DHI serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes:
- 1º Classificado – medalha de ouro;
 - 2º Classificado – medalha de prata;
 - 3º Classificado – medalha de bronze.
- 10.1.8. A presença nas cerimónias protocolares é obrigatória. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar será sancionada de acordo com o previsto na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 10.1.9. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo ténis. É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

- 10.1.10. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.

O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

~~10.1.11. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais). Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.~~

10.2. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas no Campeonato Nacional END.

10.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.2.2. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas com um mínimo de cinco (5) corredores classificados e nas categorias femininas com um mínimo de três (3) corredoras classificados.

10.2.3. As categorias de Escolas, Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.

10.2.4. Em caso de empate, é declarada vencedora a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus atletas, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três corredores que contam para a classificação (ver ponto 10.3.1). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.2.5. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITES MASCULINOS

2º FEMININAS

3º JUNIORES MASCULINOS

4º CADETES MASCULINOS

5º CADETES FEMININOS

6º MASTERS 30 MASCULINOS

7º MASTERS FEMININOS

8º MASTERS 35 MASCULINOS

9º MASTERS 40 MASCULINOS

10º MASTERS 45 MASCULINOS

11º MASTERS 50 MASCULINOS

12º MASTERS 60 MASCULINOS

10.2.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

10.2.6.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, ~~três corredores e um diretor apenas um elemento (diretor, treinador ou atleta)~~ devidamente identificados com as cores da equipa.

11. A BICICLETA – Assistência Técnica

11.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.

11.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.

11.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



- 11.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
- 11.3.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 11.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.
- 11.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

12. SEGURANÇA

12.1. É obrigatório o uso de:

- capacete integral;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

12.1.1. É obrigatório o uso de capacete integral, exceto nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.

12.1.2. É obrigatório usos de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

12.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila.

12.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

12.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

12.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

12.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

12.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na

ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

13. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

- 13.1. A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.
- 13.2. Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

14. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

15. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída



Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação
Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização
Treinar no percurso durante a semana da prova	Desqualificação

16. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁴ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

⁴ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Escolas Juvenis
- 7º Escolas Infantis
- 8º Masters Femininos
- 9º Masters 30 Masculinos
- 10º Masters 35 Masculinos
- 11º Masters 40 Masculinos
- 12º Masters 45 Masculinos
- 13º Masters 50 Masculinos
- 14º Masters 60 Masculinos
- 15º E-MTB
- 16º Open
- 17º Equipas

Voltar ao

ÍNDICE

5. REGULAMENTO OPEN provas Downhill e Enduro

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open tem como objetivo principal a promoção das vertentes de Downhill e Enduro. A ideia fundamental é permitir uma experiência nestas vertentes a todos e motivando, quer a filiação, quer a prática destas vertentes e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open destina-se apenas atletas não federados, com idade igual ou superior a 15 anos à data da prova. No caso do DHI, podem também competir atletas filiados noutras vertentes mediante a execução de uma filiação diária.

3. PARTICIPAÇÃO

- 3.1 Para a participação nas categorias OPEN, é obrigatória a realização de uma filiação diária na UVP/FPC;
- 3.2 A filiação diária destina-se a ciclistas que, não possuindo a licença desportiva anual, pretendam inscrever-se e participar pontualmente em competições e eventos não competitivos do calendário oficial. Com este tipo de filiação, o ciclista torna-se membro da FPC e da respetiva Associação Regional da área territorial onde decorre a atividade durante o período de realização da mesma, estando sujeito aos regulamentos gerais da FPC e ao respetivo regulamento particular;
- 3.3 A filiação diária inclui um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil;
- 3.4 A participação nas provas da Taça de Portugal de Downhill e Enduro nas categorias OPEN está limitada a um máximo de 3 participações por época em cada disciplina.
- 3.5 Não haverá categoria OPEN nos Campeonatos Nacionais de DHI e END. Para estas categorias, será organizado um troféu independente, mas integrado no programa dos campeonatos nacionais;

- 3.6 Se um atleta que participou numa categoria OPEN, pretender participar nos Campeonatos Nacionais de DHI ou END integrado na respetiva categoria de competição, terá um desconto na filiação de competição equivalente à última filiação diária nessa época.

4. BICICLETA

- 4.1 – Por questões de segurança, a bicicleta a utilizar terá de ser uma bicicleta específica e adequada à prática do Downhill e do Enduro.

5. CATEGORIAS OPEN

CATEGORIAS OPEN	
Open 1 - ROOKIES	15/16 anos
Open 2 - SPORTS	17/22 anos
Open 3 - EXPERTS	≥ 23 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos
Open E-MTB – só no Enduro	
Open E-MTB Masculinos	≥ 19 anos
Open E-MTB Femininos	≥ 19 anos

6. TAXAS

A Taxa de inscrição das categorias OPEN é composta pela taxa da filiação diária e pela taxa de participação pertencente ao organizador.



DHI	<u>Taxa</u> <u>Licença do Dia</u>	<u>Taxa</u> <u>Organizador</u>	<u>Total Inscrição</u> <u>OPEN</u>
Open 1 - ROOKIES	10 €	10€	20 €
Open 2 - SPORTS	15 €		25 €
Open 3 - EXPERTS	20 €		30 €
LADIES RIDE	10 €		20 €

END	<u>Taxa</u> <u>Licença do Dia</u>	<u>Taxa Organizador</u>	<u>Total Inscrição</u> <u>OPEN</u>
Open 1 - ROOKIES	10 €	20€	30 €
Open 2 - SPORTS	15 €		35 €
Open 3 - EXPERTS	20 €		40 €
LADIES RIDE	10 €		30 €
Open E-MTB Mascullinos	20 €		40 €
Open E-MTB Femininos	20 €		40 €

7. INSCRIÇÕES

- 7.1. As inscrições devem ser efetuadas e pagas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo;



- 7.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do dia do atleta e a prova em questão. Apenas a parte referente à inscrição na prova será devolvida, neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€. A taxa referente à Filiação Diária não será devolvida;
- 7.3. A confirmação das inscrições, entrega de dorsais e autorizações por parte do Colégio de Comissários decorrem no secretariado da prova, no horário indicado no programa da prova.
- 7.3.1. Os atletas menores, devem apresentar-se no secretariado acompanhados do respetivo encarregado de educação e do documento de autorização emitido pelo sistema de inscrições online assinado.

8. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

- 8.1 Serão utilizados dorsais fornecidos pela FPC;
- 8.2 Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI e END;
- 8.3 A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

9. CLASSIFICAÇÕES

- 9.1 Será efetuada uma classificação por categoria;
- 9.2 Não haverá classificação por equipas;
- 9.3 Não haverá classificação geral nas categorias OPEN.

Voltar ao

ÍNDICE